



O Conselho Federal de Medicina (CFM) participou, nesta sexta-feira (10), de reunião promovida pela 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF) para acompanhar as ações desenvolvidas pelo órgão na avaliação das faculdades de Medicina do país e discutir medidas voltadas ao aperfeiçoamento da qualidade da formação médica.

Durante o encontro, coordenado pelo subprocurador-geral da República Luiz Augusto Santos Lima, foram apresentadas as iniciativas conduzidas pelo MPF para avaliar as condições de funcionamento dos cursos de Medicina no Brasil.

Em sua manifestação, o presidente do CFM, Hiran Gallo, reforçou a preocupação das entidades médicas com a expansão indiscriminada de faculdades de medicina sem condições adequadas de funcionamento, reforçando que elevar a qualidade do ensino é vital para os pacientes e que é papel do Ministério da Educação (MEC) zelar por uma formação médica de qualidade.

“Aumentou o número de denúncias contra esses médicos mal formados. Denúncias por imperícia, imprudência e negligência. Nós temos que cobrar do MEC que faça com que as escolas médicas deem condições mínimas necessárias para que aquele médico consiga se formar com um aprendizado exemplar”, defendeu o presidente do CFM.

Também participaram da reunião representantes da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Academia Nacional de Medicina (ANM).

Fonte: [Portal CFM](#), em 10.07.2026.